

**Brunna Raquel Passos da Silva Rubem (mestranda em Ensino de Ciências PPGECCNM, UFRN – Natal)**

**E-mail: brunnarubem@gmail.com**

**Gerlandia Maria Bezerra Melo (pós-graduanda em Docência para Educação Profissional e Tecnológica, UAB, IFPI Pedro II)**

**E-mail: gerlandiambmelo@gmail.com**

### 1. INTRODUÇÃO

A educação de um modo geral tem como desafio há alguns anos, abordar o ensino de conteúdos aliado a prática e a vida cotidiana dos educandos. Esta pesquisa foi desenvolvida através de uma proposta escolar multidisciplinar que fez da prática sua maior fonte de aprendizado. Tal proposta teve a intenção de acompanhar a construção de uma cisterna de placas na escola e proporcionar aprendizados múltiplos através da contextualização, da valorização de recursos materiais e humanos, como também os benefícios sociais e ambientais para a comunidade escolar. Quando se fala de contextualização, as políticas públicas orientadoras de currículo, elaboradas a partir da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) 9.394/1996 consideram que é:

[...] na dinâmica de contextualização/descontextualização que o aluno constrói conhecimento com significado, nisso se identificando com as situações que lhe são apresentadas, seja em seu contexto escolar, seja no exercício de sua plena cidadania [...].

Pensando em dar sentido a conhecimentos matemáticos, este trabalho permitiu a professora e pesquisadora realizar um planejamento de ações que envolveram como objetivos centrais desta abordagem: rever alguns conteúdos matemáticos já estudados pelas três séries do ensino médio na escola na qual foi realizado este estudo, bem como integrar e inserir novos assuntos do currículo de matemática através de uma dinâmica contextualizada observando a rotina de construção de uma cisterna de placas na escola

### 2. MATERIAIS E MÉTODOS

A pesquisa realizada de abordagem qualitativa teve a experiência vivenciada pela professora das turmas, com contato direto, observando a realidade fez a coleta de dados ao interagir com os agentes pesquisados. D'Ambrósio (2004) comenta que a pesquisa qualitativa "lida e dá atenção às pessoas e às suas ideias, procura fazer sentido de discursos e narrativas que estariam silenciosas". As atividades foram desenvolvidas individuais e coletivas (grupos), registros para análise em diário de campo.

Figura 4 - Medidas das placas da cisterna



Fonte: primeiro autor, 2019.

Figura 8 – Abraço de alguns estudantes na Cisterna Finalizada



Fonte: primeiro autor, 2019.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados deste trabalho foram descritos através da síntese da observação ativa dos estudantes na realização das atividades propostas. No trabalho completo temos uma tabela de objetos de conhecimentos matemáticos abordados em cada prática. Este trabalho não tinha por finalidade em fazer quantificação de acertos ou erros em atividades escritas, pois a realização das atividades aconteceram em sua maioria de forma prática.

### 4. CONCLUSÃO

Como resultados deste trabalho, compreendemos que, para o ensino de matemática se faz necessária a contextualização da Ciência com o cotidiano, assim sendo é de grande importância a articulação da escola com um processo educativo pensado a partir da realidade vivenciada pelos estudantes.

### 5. REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO CAATINGA. **O que é uma cisterna de placas?** 2019. Tempo (0:56). Disponível em < <https://www.youtube.com/watch?v=MmM75Y-nf9U> > Acesso em 20 de setembro de 2019.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB.** 9394/1996.

D'AMBROSIO, U. Prefácio . In BORBA, M. C.; ARAÚJO, J. L. **Pesquisa Qualitativa em Educação Matemática.** Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

GNADLINGER, J. **Colheita de Água de Chuva em Áreas Rurais.** Juazeiro – BA: IRPAA, 2000.40p.